

A Psicanálise na Cidade: a criação de dispositivos clínicos psicanalíticos nas situações sociais críticas

DEPARTAMENTO: **Psicologia Social**

PROFESSOR: **Jorge Broide**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A psicanálise tem que estar aonde a vida está. É importante que a clínica psicanalítica seja desenvolvida em diferentes situações sociais críticas de exclusão social. Para tanto, é necessário a criação de dispositivos clínicos que operem uma escuta transformadora do sujeito nas ruas e em diferentes instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

EMENTA

A disciplina busca oferecer ao aluno ferramentas para poder operar fora do consultório particular no campo das situações sociais críticas. Para tanto, trabalharemos com conceitos teóricos e metodológicos que possibilitam a construção de dispositivos clínicos nas urgências sociais. Teremos também convidados que apresentarão trabalhos que foram ou estão sendo realizados na área.

OBJETIVOS

Introduzir o aluno/a na metodologia e na teoria da construção de dispositivos clínicos psicanalíticos nas situações de emergência social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Serão trabalhados os seguintes temas:

- A psicanálise na cidade. Como se organiza a vida na cidade e a possibilidade de intervenções psicanalíticas.
- As clínicas públicas de Freud e a história das clínicas públicas no Brasil.
- O conceito de dispositivo em Foucault, Deleuze e Agamben.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

- Algumas contribuições da filosofia em Alain Badiou para a construção de dispositivos clínicos.
- Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise segundo Lacan: a transferência, a pulsão, a repetição, e o inconsciente.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas. Participação de convidados para a apresentação de casos concretos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno deverá fazer uma reflexão pessoal sobre os conteúdos do curso ao final do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Broide, J. (Org.) *A psicanálise na cidade*. Editora Escuta, São Paulo, 2022.

----- *Clínica Psicanalítica na Rua*. Editora Juruá. Curitiba 2021.

Danto, Elizabeth Ann. *As clínicas Públicas de Freud. Psicanálise e Justiça Social*. Editora Perspectiva 2019, São Paulo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Broide, J. *Psicanálise nas situações sociais críticas. Violência, Juventude e Periferia em uma abordagem Grupal*. Editora Juruá, Curitiba, 2010.

Estivalet Broide, E e Broide, J. *A psicanálise em situações sociais críticas. Metodologia clínica e intervenções*. Editora Escuta, 3 edição, São Paulo, 2020.

Freud, S. *Artigos sobre Técnica e outros Textos*. Cia das Let Obras Completas de Freud. Cia Das Letras, São Paulo, 2010.

----- *Novos rumos da psicoterapia psicanalítica*. Cia das Let Obras Completas de Freud. Cia Das Letras, São Paulo, 2010.

----- *Introdução aos Narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos*. Cia das Let Obras Completas de Freud. Cia Das Letras, São Paulo, 2010.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

Da Cosmogonia Indígena à Sustentação Psíquica e Ecológica

DEPARTAMENTO: **Teorias e Práticas Clínicas**

PROFESSORA: **Marisa Vicente Catta Preta**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

É importante tecer reflexões sobre uma psicologia da diversidade com inclusão de conhecimento provindo de outras culturas que não são mais dominantes. A diversidade cultural é prioritária para a formação do psicólogo a fim de compreender modos de interagir distintos de sua cultura de origem apreendendo a riqueza do repertório humano. Aguçar o olhar de modo ampliado diminui preconceitos e possibilita abarcar nuances psíquicas diferenciadas

EMENTA

A disciplina se propõe a apresentar cosmogonias indígenas sul-americanas integradas aos processos naturais que se mantêm vivas nessas sociedades com uma visão de unidade psíquica. Vozes de recuperação e de integração constituem saberes a serem associadas ao pensamento complexo contemporâneo, destacando neste curso a confluência epistemológica com a psicologia analítica.

OBJETIVOS

Ensinar o aluno a tecer considerações a partir de epistemologias diversificadas; conceber raciocínio e entendimento de uma clínica ampliada/ de ação social; refletir sobre concepção de mundo e de conhecimento; enriquecer a subjetivação; estimular a capacidade de aprender com o outro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A dissociação extremada e o extrativismo do mundo ocidental;
Os genocídios, a exclusão e o sofrimento de populações;
As cosmogonias indígenas;
Reinos e sociedades que interagem: epistemologia da complexidade;
O todo, *Unus Mundus*;
A sobrevivência da humanidade: integração e recuperação.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

METODOLOGIA

- Discussão em grupos
- Textos escritos de conteúdos vistos

- Notícias de jornais e mídias acompanhando o curso a serem debatidas

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação dos textos escritos em termos de coerência e aquisição de conhecimento
- Participação em discussões
- Apresentação em aula de temas escolhidos pelos alunos a partir de notícias atuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Jung, Carl Gustav. O problema psicológico do homem moderno. Obras Completas OC 8/2. Petrópolis: Vozes: 2014.

Kopenawa, Davi. A queda do céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Krenak, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gomes Consorte, Josildeth. A mestiçagem no Brasil: armadilhas e impasses. DOSSIÊ: 500 ANOS DE BRASILDIDADES – *Margem*. nº 10 - dezembro de 1999. Disponível em : file:///C:/Users/Liliana/Documents/Downloads/feismo.com-a-mestiçagem-no-brasil-texto-de-josildeth-consortepdf-pr_affcb949d24cdbe025236dc87b41d173.pdf

Han, Byung-Chul. *Sociedade do cansaço*. Petrópolis: Vozes: 2017.

Jecupé, Kaká Werá; Borges, Taísa. *A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. Peirópolis, 2020.

Latour, Bruno. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Bazar do Tempo, 2020.

Macedo, Rosa Maria Stefanini de, et. al. (org). *Pesquisa qualitativa no contexto da família e comunidade: experiências, desafios e reflexões*. Curitiba: CRV e São Paulo: EDUC, 2018.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

Diversidade, Exclusão Social e Construção da Subjetividade: uma interpretação analítico-comportamental

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSORES: **Emerson Ferreira da Costa Leite**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Os problemas sociais contemporâneos têm exigido contribuições da Psicologia para a sua compreensão e resolução nos âmbitos pessoal e coletivo. Entre esses problemas estão a exclusão social de pessoas não brancas, pobres, indígenas, refugiados, LGBTQIAP+, entre outras. A presente proposta apresentará uma leitura analítico-comportamental desses e de outros problemas sociais que possam emergir.

EMENTA

A proposta pretende uma análise das contingências culturais particulares a que estão submetidos indivíduos pertencentes a diversas populações excluídas e a análise dos efeitos dessas contingências na construção de suas subjetividades.

OBJETIVOS

O envolvimento do aluno nas tarefas propostas permitirá: 1) desenvolver a leitura crítica de textos escritos por analistas do comportamento sobre diferentes temas e estabelecimento de relações entre eles; 2) conhecer análises comportamentais dos problemas sociais abordados, relacionando-as a conceitos básicos da abordagem; 3) analisar criticamente a prática profissional do analista do comportamento e sua coerência com os princípios da abordagem e com as conquistas dos movimentos sociais; 4) conhecer propostas de pesquisa e de intervenção feitas por analistas do comportamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Durante o semestre, serão discutidos os seguintes temas: Direitos humanos; racismo; LGBTQIAP+fobia; xenofobia; questões indígenas; e outros temas que possam emergir na sociedade contemporânea. A abordagem da disciplina enfatizará os aspectos comuns das análises existentes sobre cada um dos temas, identificando princípios unificadores das lutas dos diferentes movimentos sociais, assim como os processos comportamentais que estão envolvidos na construção da subjetividade e no combate à exclusão social.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

METODOLOGIA

A disciplina contará com a leitura e discussão de material indicado e com a realização de atividades em sala de aula, individualmente e em grupo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por sua participação em aula e nas atividades designadas (e.g. seminários, elaboração de plano de intervenção, etc.), por seu resultado em avaliação individual e pelo resultado de trabalho realizado pelo grupo em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Dittrich, A. (2022). Direitos humanos: por que analistas do comportamento deveriam se importar? *Perspectivas em Análise do Comportamento, edição especial*, 86-101.
- Laurenti, C., & Lopes, C. E. (2022). Uma Análise do Comportamento contracultural: perspectivas e desafios. *Perspectivas em Análise do Comportamento, edição especial*, 25-40.
- Skinner, B. F. (1987). O que está errado com a vida cotidiana no mundo ocidental?. In *Upon Further Reflections*, 15-31. Tradução didática disponível em: [https://itrcampinas.com.br/pdf/skinner/oque ha de errado com o mundo ocidental3a.pdf](https://itrcampinas.com.br/pdf/skinner/oque%20ha%20de%20errado%20com%20o%20mundo%20ocidental3a.pdf)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Araújo, E. M., Xavier, K. A. S., Souza, L. B., & Vichi, C. (2022). Racismo internalizado: uma perspectiva analítico-comportamental. *Perspectivas em Análise do Comportamento, edição especial*, 342-353.
- Levy, S., Vaidya, J., Dettmering, J., Siebold, A. N., Mittelman, C., & Garner, J. (2019). Abordando questões sociais e globais: vendo a crise dos refugiados sírios através de uma lente analítico-comportamental. *Behavior and Social Issues*, 28(1), 77-98. (Tradução para fins didáticos).
- Mussi, S. V., & Malerbi, F. E. K. (2020). Revisão de estudos que empregaram intervenções afirmativas para LGBTQI+ sob uma perspectiva analítico-comportamental. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 22(1), 1-19.
- Saini, V., Vance, H. (2020). Racismo sistêmico e seleção cultural: uma análise preliminar de metacontingências. *Behavior and Social Issues*, 29(1), 52-63. (Tradução para fins didáticos).
- Silva, F. B. (2017). *Política Nacional de Saúde Indígena e Educação Escolar Indígena: uma análise de contingências* [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho]. Repositório Institucional UNESP.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

Drogas e Populações Invisíveis: da prevenção ao tratamento

DEPARTAMENTO: **Métodos e Técnicas em Psicologia**

PROFESSOR: **Marcelo Sodelli**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

O uso de risco e dependência de drogas é um problema atual e complexo. Atinge todas as classes sociais e, direta ou indiretamente, todas as idades. A prevenção e o tratamento são as estratégias mais usadas pelas instituições que lidam com a esta problemática. Seja na saúde (CAPS, Hospitais, Clínicas, Comunidades Terapêuticas), na educação (escolas, Ong) ou em outras áreas, o psicólogo é convocado a contribuir com o seu conhecimento para a melhor compreensão desse fenômeno. Forçoso é admitir que esta área ainda é atravessada por discursos/práticas moralistas e preconceituosas. O desdobramento disso é desastroso, os grupos sociais envolvidos sofrem com o aumento da vulnerabilidade e com a invisibilidade. Assim, torna-se fundamental que o curso de Psicologia da PUC ofereça a possibilidade de discussão e estudo desta temática.

EMENTA

Tanto a área de prevenção quanto de tratamento ao uso de risco e dependência de drogas vem sofrendo nos últimos anos sérias críticas em relação ao modo como tratam esta problemática. A postura proibicionista não só fracassou enquanto política pública, como também, acirrou o preconceito e a invisibilidade das pessoas que usam drogas. Esta disciplina visa compreender a complexa relação do ser humano com as drogas a partir de um novo horizonte: das ações redutoras de vulnerabilidade (Noção de Vulnerabilidade e Redução de Danos).

OBJETIVOS

Atualizar conhecimentos sobre drogas lícitas e ilícitas. Apresentar as especificidades do consumo de drogas em diferentes contextos sociais. Analisar as diferentes abordagens preventivas e de tratamento, identificando seus pressupostos epistemológicos. Analisar as possibilidades e limites de cada abordagem preventiva e dos principais modos de tratamento. Conhecer o modo como as diferentes instituições lidam com o fenômeno do uso de drogas. Identificar as populações mais atingidas pela política proibicionista de drogas. Desenvolver postura crítica frente a grande mídia e o fenômeno do uso de drogas. Conhecer os pressupostos teóricos da noção de vulnerabilidade e da abordagem

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

de Redução de Danos. Conhecer e avaliar o trabalho do psicólogo na área da educação preventiva e de tratamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atualização de conceitos sobre uso de drogas. O uso de drogas na perspectiva histórica. O tráfico, a violência e o uso de drogas. A grande mídia: sensacionalismo e banalização do uso de drogas. Os modelos preventivos: Proibicionismo e Prevenção que convive com as diferenças. Modos de tratamentos: Abstinência, o Modelo de Redução de Danos, Terapias de Substituição. Ampliação do conceito de vulnerabilidade. As populações invisíveis e o desdobramento no trabalho de prevenção e tratamento do uso nocivo de drogas. O trabalho do psicólogo na área da educação preventiva e no tratamento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leituras e discussões de material teórico. Aulas dialógicas em pequenos grupos e discussões com toda a classe. Utilização de recursos de audiovisual como documentários, noticiários/propaganda, filmes de curta duração.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Sobre a parte teórica do curso, o aluno será avaliado individualmente e deverá obter no mínimo a nota 5,0 (cinco) em cada avaliação (duas avaliações). No caso do aluno não obter a nota mínima (5,0) em cada avaliação individual, ele será **reprovado**, com a nota final correspondendo a sua menor nota. A nota final do aluno no semestre será a média aritmética das notas das avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, H. **Drogas: a história do Proibicionismo**. São Paulo. Autonomia Literária, 2018.

SILVA, E.A., ZUGMAN, D.K., MOURA, Y.G. **Vulnerabilidades, Resiliência e Redes – uso, abuso e dependência de drogas**. São Paulo: Red Publicações, 2015.

SODELLI, M. **Uso de Drogas e Prevenção: da desconstrução da postura proibicionista às ações redutoras de vulnerabilidade**. 2 Ed. Ampliada e Atualizada. Rio de Janeiro, Editora Via Verita, 2016.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Álcool e outras drogas**. Conselho Regional de Psicologia da 6ª região. São Paulo, CRPSP, 2011.

ONG, L.F.S. **O uso de drogas na consumação da modernidade**. Rio de Janeiro. Via Verita Editora, 2016.

SEIBEL, S. **Dependência de Drogas II**. São Paulo, Editora Atheneu, 2009.

SILVIA, E. A. & DE MICHELLI, D. **Adolescência, Uso e Abuso de Drogas: uma visão integrativa**. São Paulo: Editora FAP-UNIFESP, 2011.

SODELLI, M. **Aproximando sentidos: formação de professores, educação, drogas e ações redutoras de vulnerabilidade**. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2006, p.34-114.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

Empregabilidade em Pessoas com Deficiência

DEPARTAMENTO: **Psicologia do Desenvolvimento Humano**

PROFESSORA: **Ana Laura Schliemann**

CARGA HORÁRIA: **34**

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A contemporaneidade tem oferecido ao trabalho do psicólogo novos desafios éticos e técnicos. O crescente aumento do número de pessoas com deficiência que acessam o campo do trabalho em condições de diversidade tem aumentado. Existem leis que favorecem a inclusão dessas pessoas, mas é necessário um trabalho dentro dos ambientes que crie respeito nas relações interpessoais e nos direitos. Cabe ao psicólogo pensar, incrementar e promover esses saberes e atuações.

EMENTA

Capacitar o aluno a refletir e construir uma postura crítica sobre condições em relação à empregabilidade de PCD; possibilitar o contato com os diferentes processos e propostas de inserção profissional; refletir sobre processos de avaliação, treinamento e capacitação.

OBJETIVOS

Desenvolver no aluno condições reflexivas e intervencionistas para trabalhar com a empregabilidade de pessoas com deficiência em diversos espaços. Discutir a legislação e propiciar a compreensão sobre os diferentes modelos de concepção sobre a inserção profissional dessas pessoas. Oferecer subsídios para pensar novas formas de atuação do psicólogo na interface com as questões que permeiam o campo (falta de capacitação de pessoas, as diferentes formas usadas pelas empresas no cumprimento da legislação (lei de cotas) e as relações interpessoais).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Através da reflexão sobre a cidadania; as dimensões psíquicas que envolvem a pessoa com deficiência, refletir sobre o papel do psicólogo os alunos irão fazer uma atividade prática com instituições parceiras que atendem essa população. Através de metodologias ativas de aprendizagem (aprendizagem por projeto) os alunos desenvolveram estratégias de trabalho coletivo, comunicação e inclusão que facilitem a inclusão de PCD's no mercado de trabalho.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde
Curso de Psicologia
Eletiva Temática: Diversidade, Equidade, Inclusão e Subjetividade 5º per./2024

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de bibliografia, aulas expositivas, atividades orientadas, visitas e professores convidados que trabalham na área. Os alunos irão realizar uma atividade prática de intervenção em instituição parceira

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da frequência e participação nas aulas, cumprimento das atividades propostas; avaliação individual e autoavaliação, bem como no desenvolvimento de uma proposta de intervenção em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Legislação Brasileira: **LEI 13.146/2015 (LEI ORDINÁRIA) 06/07/2015** In: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-norma-pl.html>
Acessado em: 20/07/2018
Cortella, Mario Sérgio. Qual é a tua obra? São Paulo, Editora Vozes, 2009, 129 p.
Manica, L. E; Caliman G. Inclusão das Pessoas com Deficiência na Educação Profissional e no Trabalho. Paco Editorial, 2015, p. 212

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. SENADO FEDERAL. Estatuto da pessoa com deficiência. Brasília, 2015/2016. In: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/513623/001042393.pdf> Acessado em: 20/07/2018

PSICOLOGIA ACESSIVEL: Emprego apoiado. In: <https://psicologiaacessivel.net/2016/11/22/emprego-apoiado-possibilidade-de-insercao-profissional-para-pessoas-com-deficiencia/> acessado em: 20/07/2018

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Educação Inclusiva: Experiências Profissionais em Psicologia / Conselho Federal de Psicologia. – Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2009. 172 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Nota Técnica **Construção, adaptação e validação de instrumentos para pessoas com deficiência** In: <https://transparencia.cfp.org.br/crp06/legislacao/cfp-divulga-orientacoes-para-avaliacao-psicologica-de-pessoas-com-deficiencia/> Acessado em: 20/07/2018

Conselho Regional de Psicologia. Reunião Aberta Núcleo Psicologia e Deficiência. In: http://www.crpssp.org.br/portal/comunicacao/2016_09_21-deficiencia/2016_09_21-deficiencia.html e RODA DE DEBATE "PSICOLOGIA E DEFICIÊNCIA: DIALOGANDO SOBRE OS RUMOS DA PRÁTICA PROFISSIONAL" In: http://www.crpssp.org.br/portal/comunicacao/2016_03_16-psi-deficiencia/2016_03_16-psi-deficiencia.html acessado em: 20/07/2018